

a pronúncia do mundo

marilá dardot

“Existir, humanamente, é pronunciar o mundo, é modificá-lo. O mundo pronunciado, por sua vez, se volta problematizado aos sujeitos pronunciantes, a exigir deles novo pronunciar.”

Do texto Pedagogia do oprimido, de Paulo Freire, 1968

*

“Desde 2014 tenho feito trabalhos construídos a partir de pedaços de livros. Tudo começou quando fazia uma residência em Viena. Rodeada de livros escritos numa língua que não leio, minha atenção voltou-se para suas partes, para a matéria mesma de que eram feitos. Libertos de suas palavras, daqueles livros eu lia seus corpos: capas, miolos e folhas de guarda; cores, formas e desenhos de tempos e origens diversos. Lá comecei as séries Minha biblioteca e Código desconhecido. Ao longo dos anos pedaços de livros foram se acumulando no meu atelier, e daí vieram outros trabalhos: Investigação, Antologia de Inverno, Flyleaf, A pronúncia do mundo.

Alguma vez me perguntei por que eu, amante dos livros, ousava destruí-los. Descobri que a bibliofagia, como a antropofagia, podia ser libertadora. Entendi que, para além do prazer que gozo na prática formal dessas

experimentações, esses trabalhos sem palavras, mudos à primeira vista, encarnam outras potências e aberturas. Seus silêncios engendram a construção dialógica de novas narrativas, um novo pronunciar do mundo, um ato de criação.”

Marilá Dardot, 2019

Sobre a artista: Marilá Dardot nasceu em Belo Horizonte, em 1973. Vive e trabalha em Lisboa, Portugal. Dardot já teve seu trabalho exposto em instituições nacionais e internacionais como Galpão VB (São Paulo, 2018), Seattle Art Museum (Seattle, 2017), Pera Museum (Istambul, 2017), Museu da Cidade (São Paulo, 2016), MAC Lyon (Lyon, 2014), Astrup Fearnley Museet (Oslo, 2013) David Rockefeller Center for Latin American Studies (Cambridge, 2012), 29ª Bienal de São Paulo (São Paulo, 2010) e 27ª Bienal de São Paulo (São Paulo, 2016).

Sua obra está presente em importantes coleções como Pera Art Museum (Istambul), Pinacoteca do Estado de São Paulo (São Paulo) e Museu de Arte Moderna – MAM SP (São Paulo). Além disso, Dardot tem no Instituto Inhotim (Brasil) um pavilhão instalado de modo permanente com uma de suas instalações, A origem da obra de arte.

To exist humanly is to name the world, to change it. Once named, the world, in turn, reappears to the namer as a problem and requires of them a new naming.”

From the text Pedagogia of the Oppressed, dby Paulo Freire, 1968

*

“I have made works built from pieces of books since 2014. It all started when I was doing a residency in Vienna. Surrounded by books written in a language I do not read, my attention turned to its parts, to the very matter of which they were made. Freed from its words, from those books I read their bodies: covers, text blocks and endpapers; colors, shapes and drawings from different times and different origins. It was when I started the series Minha biblioteca (My Library) and Código desconhecido (Unknown Code) series. Over the years, parts of books have been accumulating in my atelier, and from these has come other works: Investigação (Research), Antologia de Inverno (Winter Anthology), Flyleaf, A pronúncia do mundo (The Naming of the World).

I’ve sometimes wondered why I, the book lover, dared destroy these books. I found that bibliophagy, like anthropophagy, could be liberating. I understood that, apart from the pleasure I enjoy

from the formal practice of these experiments, these wordless works, mute at first glance, embodied other potentials and other readings. Their silences engender the dialogical construction of new narratives, a new naming of the world, an act of creation.”

Marilá Dardot, 2019

About the artist: Marilá Dardot was born in Belo Horizonte, Brazil, in 1973. She lives and Works in Lisbon, Portugal. Dardot had her work shown in national and international institutions such as Galpão VB (São Paulo, 2018), Seattle Art Museum (Seattle, 2017), Pera Museum (Istanbul, 2017), Museu da Cidade (São Paulo, 2016), MAC Lyon (Lyon, 2014), Astrup Fearnley Museet (Oslo, 2013) David Rockefeller Center for Latin American Studies (Cambridge, 2012), 29ª Bienal de São Paulo (São Paulo, 2010) and 27ª Bienal de São Paulo (São Paulo, 2016), .

Her work is presented in collections such as Pera Art Museum (Istambul), Pinacoteca do Estado de São Paulo (São Paulo) and Museu de Arte Moderna – MAM SP (São Paulo). Furthermore, Dardot has in the Inhotim Institute (Brasil) a permanent pavilion with one of her large-scale installations, A origem da obra de arte.





Minha biblioteca francesa

2018

157 x 299 cm

capas duras de livros coladas com cola neutra e fixadas
sobre parede com velcro

[hardcovers of books glued with neutral glue and fixed on
the wall with Velcro Tape]



Código desconhecido (Chácara Lane)

2016

dimensões variáveis 101 peças [variable dimensions 101 pieces]

fragmentos de livros colados em mdf, fixados na parede com Velcro

[fragments of books pasted in MDF, fixed to the wall with Velcro Tape]







Antologia de inverno (Adília Lopes)

2017

11 x 72,5 x 37 cm

madeira de plátano, capa de livro e pregos de cobre

[maple wood, book cover and copper nails]



Antologia de inverno (Walt Whitman)

2017

21 x 52 x 33 cm

madeira de plátano, capa de livro e pregos de cobre

[maple wood, book cover and copper nails]



Antologia de inverno (Nick Drake)

2017

10 x 56 x 22 cm

madeira de plátano, capa de livro e pregos de cobre

[maple wood, book cover and copper nails]



Antologia de inverno (Arthur Rimbaud)

2017

35 x 72,5 x 15 cm

madeira de plátano, capa de livro e pregos de cobre

[maple wood, book cover and copper nails]



Investigação (RD)

2015

68 x 97 cm

folhas de guarda de livros e acrílico

[books endpapers and acrylic]



Investigação (RD, verde)

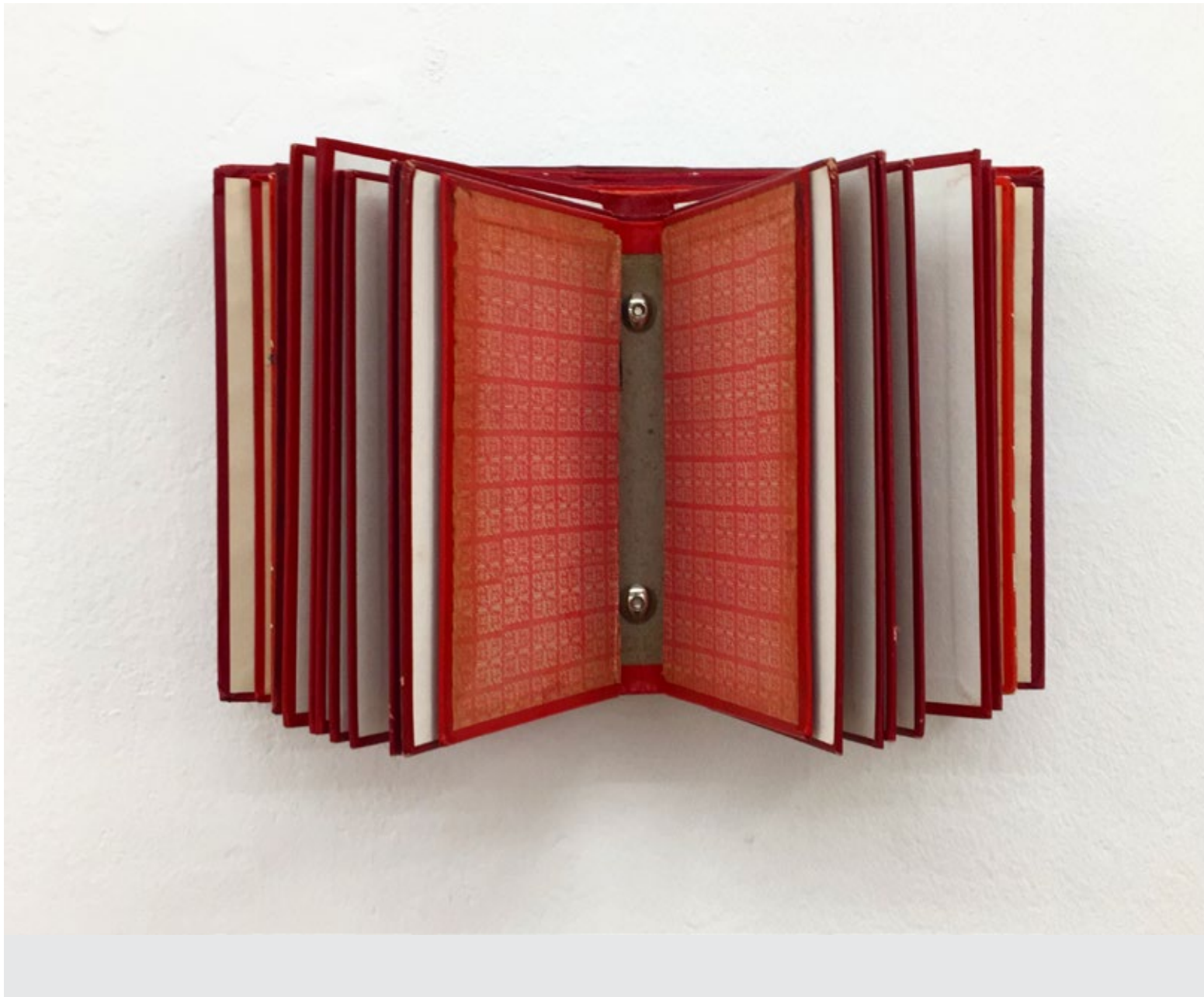
2015

68 x 101 cm

folhas de guarda de livros e acrílico

[books endpapers and acrylic]





A pronúncia do mundo

2016

22,5 x 33 x 22 cm

capas duras de livros, parafusos de aço e madeira

[hard book covers, steel screws and wood]

VERMELHO

Rua Minas Gerais, 350
01244 010
São Paulo, Brasil

galeriavermelho.com.br
+55 11 3138 1524
info@galeriavermelho.com.br